

PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES NA MORFOLOGIA EXTERNA DURANTE O DESENVOLVIMENTO INICIAL DO DOURADO, *SALMINUS BRASILIENSIS* CUVIER, 1816 (CHARACIFORMES; BRYCONIDAE)

Roberto Ernesto Camacho Mansani¹
Pedro Pereira Rizzato²

RESUMO

A ontogenia é o estudo do desenvolvimento de um organismo desde sua concepção até a maturidade através de estádios de desenvolvimento. Estudos ontogenéticos comparativos investigando fenômenos como heterocronia, com ênfase na osteologia, já foram realizados para algumas espécies de Characiformes tendo como base o dourado, *Salminus brasiliensis* (Cuvier 1816) (Characiformes: Bryconidae). Porém, uma análise sistemática das principais modificações na anatomia externa da espécie ao longo do seu desenvolvimento inicial ainda não foi realizada. Neste trabalho, analisamos e descrevemos as principais modificações na morfologia externa ao longo de estádios de desenvolvimento inicial do dourado, e as curvas de crescimento da cabeça e do corpo, com base em uma série ontogenética obtida em piscicultura. Após reprodução induzida por hormônios com posterior desova, ovos foram coletados e incubados em laboratório, com 75 coletas subsequentes desde a eclosão até o 71º dia de vida. Os comprimentos padrão e da cabeça dos 786 exemplares coletados foram medidos em milímetros, e a identificação dos estádios de maior mudança morfológica ao longo do desenvolvimento, como por exemplo na posição relativa das maxilas, na movimentação do opérculo em relação ao crânio, e na flexão da notocorda, foi feita em espécimes selecionados, havendo registro em horas pós-eclosão. As curvas de crescimento calculadas demonstram crescimento mais acelerado do corpo, principalmente da cabeça, no início do desenvolvimento (aproximadamente nos 30 primeiros dias pós-eclosão), com desaceleração nos dias subsequentes. O crescimento acelerado do corpo e em especial da cabeça no início do desenvolvimento do dourado pode estar relacionado com as demandas alimentares da espécie, que é predadora, e também com uma estratégia para evitar canibalismo, fenômeno comum principalmente em condições de cativeiro. Este trabalho

¹ Doutorando do Curso de Zoologia da Universidade de São Paulo - USP, roberto.camacho@usp.br;

² Professor orientador: Doutor, Universidade de São Paulo - SP, rizzatopp@usp.br.

deverá servir de referência para estudos ontogenéticos comparativos envolvendo o dourado, além de adicionar dados úteis para estudos sobre sua reprodução e criação em cativeiro.

Palavras-chave: Morfologia, Ontogenia, Piscicultura.

Agência financiadora: CAPES - PROEX (Programa de Excelência Acadêmica) (proc. # 88887.884530/2023-00), PRPI-USP (proc. USP #2022.1.9345.1.2).